



LANÇAMENTO SBE

SBE LANÇA SEÇÃO DE ESPELEOTURISMO

Proposta em janeiro de 2006, a SBE iniciou oficialmente no mês de Agosto os primeiros trabalhos de organização efetiva da Seção de Espeleoturismo (SETUR), sob a coordenação do professor Heros Augusto Santos Lobo (SBE 1347).

O objetivo principal da seção é congrega associados da SBE e demais interessados nas questões ligadas ao estudo, implantação, manejo, planejamento e organização do espeleoturismo.

As primeiras ações já vêm sendo tomadas, como a participação na reunião sobre Turismo de Aventura realizada durante a Adventure Sports Fair, em São Paulo. Nesta oportunidade a SETUR foi apresentada a outras organizações ligadas ao esporte e turismo, buscando articular uma maior inserção da SBE e da espeleologia nas discussões.

Vale destacar o momento oportuno para a criação da SETUR, já que o Brasil se prepara para ampliar sua participação no mercado internacional do ecoturismo e turismo de aventura, buscando garantir a segurança dos turistas e profissionais do ramo, além da sustentabilidade ambiental da atividade. Leia mais sobre o assunto na matéria "Consulta Nacional sobre Espeleoturismo" na página seguinte.

A SETUR também já conta com a adesão de outros sócios envolvidos com o estudo do espeleoturismo e iniciou as discussões sobre os caminhos a tomar para contribuir com o desenvolvimento seguro da atividade, sem prejuízos para a espeleologia, o patrimônio espeleológico nacional e as comunidades envolvidas.

Para mais informações, basta entrar em contato com a SETUR pelo e-mail:

turismo@sbe.com.br

ESCOTEIROS PARTICIPAM DE PALESTRA NA SEDE DA SBE

A palestra espeleo-arqueologia do Amapá, realizada no ultimo 16 de setembro na sede da SBE, contou com um público mais que especial. Cerca de vinte escoteiros, além de outros interessados puderam assistir a apresentação do Professor Washington Simões (SBE - 89).

Washington mostrou sua experiência didática passando as informações de forma clara e acessível a todos presentes.

Além das pesquisas espeleo-arqueológicas, a platéia "sempre alerta" teve a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o estado do Amapá e as condições de vida na região, por vezes contrastantes com os padrões do sudeste brasileiro.

Esta palestra foi a 14ª atividade do

projeto "SBE de Portas Abertas" que tem como objetivo possibilitar a troca de informações entre os interessados em espeleologia e meio ambiente. Com estas atividades gratuitas e abertas a qualquer interessado a SBE "abre suas portas" convidando todos a conhecer nosso

acervo (material e imaterial), encontrar os amigos e saber o que há de atual na espeleologia brasileira.

Saiba mais sobre as palestras já apresentadas através do projeto e acompanhe a programação de novas atividades



Prof. Washington e escoteiros após a palestra

na página:

www.sbe.com.br/aberta.asp

Participe! Contamos com sua presença na próxima oportunidade.

GRUPO APRESENTA DENÚNCIA SOBRE DEGRADAÇÃO PRÓXIMA A GRUTA DE LANCINHA

O Grupo Espeleo - Votuverava encaminhou a Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) uma denúncia sobre degradação ambiental na área da Gruta de Lancinha (PR-6), município de Rio Branco do Sul, PR, região metropolitana de Curitiba.

Segundo a denúncia, o maior problema encontrado são as duas estradas que passam sobre a caverna e o desmatamento na região.

As estradas servem para escoamento de lenha e facilitam as queimadas. "Já chegamos a presenciar vários caminhões carregados de lenha e

solicitamos várias vezes para a prefeitura municipal o fechamento destas estradas, mas não fomos atendidos" relata um membro do grupo.

Em consideração a gravidade das informações e a importância da gruta a

SBE encaminhou a denúncia aos órgãos estaduais e nacionais competentes pela fiscalização.

O grupo também luta pela efetiva implantação de uma Unidade de Conservação no local, o Monumento Natural

Gruta da Lancinha, criado pelo Decreto Estadual nº6538 de 03/05/2006.



Caminhão carregado de lenha trafega nas estradas da região

NEANDERTAIS PODEM TER EXISTIDO POR MAIS TEMPO

Os homens modernos e os neandertais tiveram bastante tempo hábil para contatos? Essa tradicional questão está de volta por causa de um artigo publicado no site da revista Nature (14/09), assinado por Clive Finlayson, pesquisador do Museu de Gibraltar, e dezenas de colaboradores.

Os pesquisadores voltaram a estudar o sítio arqueológico da caverna Gorham, em Gibraltar, onde desde os anos 1940 vários vestígios da cultura neandertal – e alguns crânios – foram identificados. Mais uma vez uma série de artefatos de pedra da tecnologia musteriense (associada ao modo de vida dos neandertais) foi encontrada.

A datação de todo o material mostrou resultados que poderão ajudar na resposta tão procurada por paleoantropólogos. Pela análise, os homínidos que utilizaram tais ferramentas ocuparam aquela região há 28 mil anos. A confirmação desse período significa que os neandertais da região foram os últimos em toda a Europa.

A tese mais aceita atualmente é a que os neandertais desapareceram por completo na Europa depois da chegada do homem moderno. Esse período de contato teria sido bem curto, não superior a 2 mil anos. A competição por espaço e comida teria causado

rapidamente a extinção dos antigos habitantes do continente.

Os achados de Gibraltar poderão mudar essa tese. Se as conclusões estiverem corretas, a Península Ibérica pode ter sido o derradeiro refúgio para os neandertais. Pelo menos naquela região do continente europeu eles teriam conseguido sobreviver por mais tempo e coexistido com os homens modernos por no mínimo o dobro de tempo que se acreditava até agora.

Apesar de considerar o estudo realmente consistente, Eric Delson, do Lehman College, de Nova York, e Katerina Harvat, do Instituto Max-Planck, da Alemanha, fizeram várias ressalvas técnicas ao estudo na própria Nature.

Uma delas é que, ainda que seja sempre corretamente associada à presença dos neandertais, a existência de artefatos musterienses na caverna Gorham não indicaria, com 100% de certeza, que ali realmente viveram membros do grupo dos neandertais.

Mas Delson e Katerina concordam que os indícios apresentados pelo estudo são bastante consistentes. No mais, apenas o tempo dirá se os últimos neandertais que viveram no continente europeu realmente tinham o estreito de Gibraltar em sua linha do horizonte.

Fontes: Agência FAPESP, 14/09/2006



Crânio Neandertal

PROJETO VAI MAPEAR ARTE RUPESTRE NA BAHIA

O arqueólogo Carlos Alberto Etchevarne acaba de receber R\$ 532 mil para realizar o primeiro levantamento sistemático dos desenhos rupestres na Bahia. Ele foi o vencedor do 3º Prêmio Clarival do Prado Valladares, concedido anualmente pela Organização Odebrecht, e produzirá um livro e um atlas dos sítios arqueológicos, para aumentar o nível de conhecimento da população e das autoridades.

As pinturas rupestres estão espalhadas pelo Estado ao longo da Bacia do Rio São Francisco e pela Chapada Diamantina. São marcas deixadas por índios pré-históricos, grupos nômades de caçadores-coletores que perambulavam pela região num passado remoto atrás de comida como frutas e peixe.

Os poucos estudos já feitos na

região eram pontuais. Não se sabe com certeza que grupos eram estes, quando viveram, quantos eram e qual a ligação de ascendência entre os índios pré-históricos desenhistas e os atuais, não se sabe nem se tal relação existe. Pesquisadores da Universidade de São Paulo acabaram de coletar material para tentar a primeira datação das pinturas baianas.

Etchevarne e sua equipe farão viagens a campo para fotografar e registrar o maior número possível de sítios. “Não temos a menor idéia de quantos existem. Teremos a primeira noção agora. Alguns estão localizados no quintal das casas.” Ele conta que recentemente o proprietário de um terreno em Lençóis descobriu uma caverna com pinturas só depois de uma queimada, que abriu a mata até a caverna.

CONSULTA NACIONAL SOBRE ESPELEOTURISMO

O Comitê Brasileiro de Turismo (CB-54) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) abriu recentemente uma Consulta Nacional sobre o projeto de normas de espeleoturismo de aventura.

O projeto de norma em questão - 54:003.08-003: Espeleoturismo de aventura, Requisitos para produto - integra o Projeto de Normalização e Certificação do Turismo de Aventura, uma iniciativa do Ministério do Turismo sob organização do Instituto de Hospitalidade (IH). O objetivo é ampliar a segurança e aumentar a competitividade do Brasil no segmento.

Vale destacar o caráter voluntário desta certificação, englobando apenas o turismo comercial.

A Consulta Nacional é o instrumento através do qual a sociedade brasileira opina sobre o conteúdo dos projetos desenvolvidos por cada Comissão de Estudo (CE). A participação é feita através de voto podendo ser: aprovado; aprovado com objeções de forma (comentar); ou, desaprovado (necessário justificativa técnica).

A data limite de votação para este projeto de norma é 21 de novembro de 2006. Para ter acesso aos documentos do CB-54 e à área de votação é necessário fazer um cadastro simples e rápido no site da ABNT:

www.abntonline.com.br

O desconhecimento do patrimônio histórico não é exclusividade da Bahia. O mesmo ocorre em boa parte dos Estados onde há desenhos rupestres no Brasil. Eles estão difundidos em cavernas no Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

À medida que o desmatamento avança nessas regiões, some a proteção natural das cavernas. As pinturas, antes guardadas pelas árvores, ficam sujeitas a mais luz, vento e chuva - sem contar a presença do homem, que sem conhecimento se torna uma grande ameaça.

Para Etchevarne, as cavernas poderiam servir como fonte de renda pelo turismo responsável. “Seria uma forma de proteger e obter recursos, não pelo turismo maciço, mas por programas seletivos.”

Fonte: Último Segundo, 28/09/2006

FOTO DO LEITOR



Xavier Prous

Autor: Xavier Prous (ICB/UFMG) - s/d - Gruta do Lapão (BA 45) - Município de Santa Luíza, Bahia.

Para se chegar a alguns condutos da gruta é necessário escalar o grande abatimento que aparece na foto.

O município de Santa Luíza fica distante 150 km de Ilhéus na chamada Costa do Cacau e possui uma série de atrativos turísticos ainda bastante preservados.

Mande sua foto com nome, data e local para:

sbe@sbe.com.br

CHAPADA DO ARARIPE VIRA PARQUE GEOLÓGICO

Um projeto do Ceará foi aprovado na semana passada pela Unesco para ser o primeiro a receber o selo de geoparque no hemisfério Sul. Isso significa uma área de proteção especial a riquezas geológicas e paleontológicas, com reconhecimento internacional.

O Geoparque Araripe inclui uma área de 10 mil km², onde serão construídas nove unidades de conservação, os chamadas geótopos, abrigando mais de um terço de todos os pterossauros (répteis alados) descritos no planeta e mais de 20 ordens diferentes de insetos fossilizados, com idade estimada entre 70 milhões e 120 milhões de anos. A implementação do projeto deverá começar ainda em novembro.

A Unesco não dará dinheiro para a implementação do projeto, mas visibilidade. A intenção do governo cearense, com o parque, é atrair o turismo científico para toda a região que hoje sofre com prostituição infantil e tráfico de fósseis.

Fonte: Folha Online 25/09/2006

VENHA PARA O
MUNDO DAS
CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se
tornar sócio da
SBE.

Tel: (19) 3296.5421

Filiada à:



Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian
Collet - Sede da SBE.

Apoio:



AGENDA SBE

21/10/2006 Palestra:
*Caracterização de Áreas
Cársticas através de SIG e
Sensoriamento Remoto*
www.sbe.com.br/noticias.asp

07 à 11/11/2006: 1º
*Congresso Nacional de
Planejamento e Manejo de
Trilhas (apoiado pela SBE)*
www.sbe.com.br/ctrilhas.asp

29º Congresso Brasileiro
de Espeleologia
07 a 10 de junho de 2007
Parque Metalúrgico
Ouro Preto, MG
www.sbe.com.br/29cbe.asp

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



BIBLIOTECA SBE (Novas aquisições)

Revista *Euryale* N°1,
Sociedad de Ciencias
Espeleológicas Alfonso
Antxia - Espanha: 2006.

Boletim eletrônico *El Explorador* N°29, GEDA/SEC -
Cuba: Setembro/2006.

Jornal *AmbienteHoje*
N°129, AMDA: Agosto/2006.

LES, Jabier. *La Cueva de
Balzola, del Mito a la
Ciencia*, GET/SCE Alfonso
Antxia, Bilbao: 2006.

As edições impressas estão disponíveis
para consulta na Biblioteca da SBE.
Os arquivos eletrônicos podem ser
solicitados via e-mail.

EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da
SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia
Tel (19) 3296-5421. Contato: sbe@sbe.com.br

Comissão Editorial: Marcelo Rasteiro e Rodrigo Faiad.
Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br.

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.